

## O FUTURO DA SAUDADE(2004)

O novo fado e os novos fadistas

Manuel Halpern

Tsuquida Hideco

*O fado entende-se mesmo em japonês*

*Arigato* vem de obrigado e foram os portugueses que introduziram a espingarda no Japão. São coisas que se aprendem. Mas apesar de tudo, não sabemos bem onde procurar afinidades culturais com o país do sol nascente. A riquíssima cultura nipónica parece-nos tão distante como incompreensível-filmes de artes marciais, desenhos animados, Sony, *pokémon* e *tamagoshis*. Da música japonesa pouco nos chega. Sabe-se que os orientais usam por tradição uma escala diferente (sem meios tons) e com surpresa nos chegam alguns nomes, como Ryuichi sakamoto, DJ Krush ou Pizzicato Five. Além, claro está de Yoko Ono. É um mundo misterioso que espanta e fascina.

Os japoneses, no entanto, são conhecidos pelo seu gosto requintado e há uma larga minoria que se interessa pelas chamadas músicas do mundo. De resto, é relativamente vulgar encontrar nipónicos que saibam alguma coisa sobre a História de Portugal. Ou pelo menos onde o país se situa, o que já não é mau, se compararmos, por exemplo, com os norte-americanos.

O fascínio dos japoneses por ícones do ocidente vem de longe. Basta recordar a histeria aquando da primeira visita dos Beatles. Ou que hoje existem mais de 50 intérpretes de *chanson française* no país. E há um fantástico deslumbramento por *lookalikes*-são inúmeros os imitadores de Elvis Presley.

Portugal também deixa lá marcas e provocapaixões. Amália sempre foi muito bem recebida. E o Japão foi dos primeiros países a serem conquistados pelos Madredeus e por Mísia. O fado é querido e muito apreciado. São muitos os cantores que incluem música portuguesa no seu repertório. Há casos muito especiais. A jovem Mio Matsuda reside em Portugal desde 2003 e dedica-se a cantar fados e mornas. E até ha uma, Yumi Kagawa, que tanto canta *blues, chanson française*, como fado...em japonês. Mas entre todos há um nome que se destaca, não só pela forma como canta, mas também pela entrega feita ao fado. Tsuquida Hideco é uma das primeiras, se não a primeira, fadista estrangeira com relativo sucesso e consistência. a sua história é um fenómeno de admiração e quase de imitação da sua diva incontestável: Amália Rodrigues.

Depois de ter trabalhado vários anos como atriz, Tsuquida iniciou a sua carreira musical, interpretando *chanson française*. Até que, no início da década de 80, ouviu pela primeira vez *Barco Negro*, na voz de Amália Rodrigues. Trocou então a cidade das luzes pela cidade do Tejo. E apaixonou-se de tal forma, que passou o ano de 1987 em Lisboa, fazendo por apreender o fado e a nossa cultura. Chegou mesmo a conhecer Amália e a participar em vários espectáculos em Portugal.

De regresso ao Japão dedicou-se de corpo e alma ao fado e, em 1990, editou o seu primeiro disco, *Saudade*. No mesmo ano canta, acompanhada por Carlos Paredes, num

concerto em Tóquio. Sequem-se *Ao vivo no Teatro Jean Jean*(1993), *Fado Menor*(1996), *Fado*(1997), *Obrigada, Amália*(2000) e *Saudade de guitarra*(2003). Ao longo destes discos, interpreta clássicos, sobretudo de Amália, como *Abandono*, *Que Deus me perdoe* ou *Trova do Vento que Passa*.

Claro que os discos não se fazem sozinhos. E para a sua aventura portuguesa, Tsuquida contou com a colaboração de músicos como Keizo Nogami e Tadashi Ikegawa, na viola e ruitarra portuguesa. Começaram por aprender sozinhos e, mais tarde, vieram a Lisboa, onde tiveram lições com António Chainho. Em 1993, Tsuquida formou o seu clube de fado, que hoje tem cerca de 600 sócios, e funciona como uma espécie de santuário da cultura portuguesa no Japão.

## 「SAUDADE の未来」

新しいファド、そして新しいファディスタ

月 田 秀 子

### “日本語で歌われるファドもまたファド”

「ありがとう」と言う日本語の語源がポルトガル語であるという仮説がある。更に、日本に鉄砲をもたらしたのがポルトガル人であったことは学校の歴史で学ぶ史実である。しかし、日出国「日本」とポルトガルの共通点を見出そうと試みても、簡単に見つかるものではない。

武術映画、アニメ、ソニー、ポケモン、たまごっちなどを生み出す、豊かな日本の文化は、我々にとってはるか彼方のものに見えるだけでなく、時には理解不可能なものにさえ思えてしまう。

日本の音楽に関する情報は、ほとんどと言っていいほどポルトガルには届かない。日本の伝統的な音楽が西洋音楽と異なる音階を使用していることは一般的に知られており、散発的に坂本竜一、ピチカートファイブやオノ・ヨーコの名が挙げられる程度でしかない。しかしながら、日本は常に新たな驚きをもたらしてくれる「不思議」に満ちた国である。

日本人は洗練されたテイストを持つことで有名であり、ワールドミュージックに興味を持つかなり大きな支持層も日本には存在する。さらに、ポルトガルの歴史の一端を知っている日本人に遭遇するの

もそれほど珍しいことでない。多くの米国人とは違い、ポルトガルが地球上のどこに位置しているかだけでも知ってくれている日本人は多い。

日本人の西洋的なものへの関心は非常に高いと言える。ビートルズが初来日した時のヒステリー状態はその一例であり、現在五十名以上もの日本人シャンソン歌手がいることからこのことは明らかである。ある種のそっくりさんの大量発生であり、プレスリーを真似る人々の数は数知れない。

音楽の面でも、ポルトガルは日本で認知されていると言える。

アマリア・ロドリゲスは来日した際には常に温かく歓迎され、マドレデウスとミージアがポルトガル以外で初めてヒットした国も日本である。ファドに親しむ人も多く、ファドをレパートリーに持つ歌手も少なくない。

若手の松田美緒は2003年よりポルトガルに住み込んでファドやノルマを歌っており、香川有美は日本語でブルース、シャンソン、そしてファドなどを歌っている。しかし、数ある歌手の中でも特筆すべき存在が月田秀子である。歌唱力も際立っているが、何よりも彼女は全身全霊でファドに取り組んでいるのである。

ファディスタとして月田秀子は既に一定の成功を収めており、外国人ファディスタとしてはパイオニア的存在だとも言える。月田自身、ファドの女神（ディーヴァ）であるアマリア・ロドリゲスの再現を追い求めているのかもしれない。

一時期女優として活動した後、月田秀子はシャンソンの歌い手としてミュージシャンのキャリアを開始する。1980年代に入ってアマリア・ロドリゲスが歌う「黒い鯨」と出会い、それを機に心はネオン輝く街からテージョ河口の街へと移って行く。1987年の一年間をリスボンで過ごすほどファドの虜となり、ポルトガルの文化とファドを学んだ。アマリア本人に会う機会も得、ポルトガルで数々のファドショーにも出演した。

日本に戻った後も、まさに全身全霊をかけてファドに取り組み、1990年には初めてのCDとなる「Saudade」をリリースし、同じ年にカルロス・パレーデスの伴奏にて東京でコンサートを開催する。その後、「ジャンジャンライブ」（93）、「Fado Menor」（96）、「Fado」（97）、「Obrigada Amália」（00）、「Saudade de Guitarra」（03）をリリースしている。

これらCDや全国各地で開催するコンサートの中で、月田はABANDONO（置き去り）、QUE DEUS ME PERDOE（神よ許し給え）や、TROVA DO VENTO QUE PASSA（吹き行く風のバラード）などアマリアの持ち歌を始め、伝統的なファドを歌っている。

当然のことだが、CDは一人では製作出来ないものである。月田秀子は、ギターの野上 Keizo やポルトガルギターの池川 Tadashi などの強力なパートナーを得て音楽活動を展開している。この二人のミュージシャンは、最初は独学でファドを学び始め、後にリスボンへ赴いてアントニオ・シャインニョに師事した。

1993年、月田秀子は自分のファド倶楽部を立ち上げた。現在600名程の会員を持つまでに発展しているこの「月田秀子ファド倶楽部」は、差し詰め日本におけるポルトガル文化のサンクチュアリーとしての機能を果たしているのであろう。

Manuel Halpern